



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
FUNDAÇÃO INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

20. PROVA OBJETIVA
Conhecimentos Gerais e Conhecimentos Específicos

ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
Antropologia

INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NA CAPA DESTA CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ ASSINALE NA FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, A ALTERNATIVA QUE JULGAR CERTA.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA OBJETIVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E LEVARÁ ESTE CADERNO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números 01 a 06.

Nova espécie de planta no Rio

Não é a Amazônia – são apenas 3 hectares (1 hectare [ha] equivale a 10 mil m²) cravados no meio da cidade do Rio de Janeiro, atrás do Palácio da Guanabara, em Laranjeiras. Mas ainda assim esse pequeno resquício de Mata Atlântica guarda surpresas, como a *Calathea reginae*, uma nova espécie de planta que acaba de ser descrita por um pesquisador do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ). Pertencente à família *Marantaceae*, a *C. reginae* já havia sido coletada em 1971, atrás do Colégio Santo Inácio, mas a sua descrição e classificação só foram possíveis com a nova descoberta. “Para dar um nome científico a uma nova espécie, não basta apenas ter um exemplar da planta, precisamos de amostras da flor, do fruto, etc.”, conta o botânico João Marcelo Alvarenga Braga, do JBRJ.

Para ele, a grande importância do achado é a de mostrar que, mesmo em lugares muito desenvolvidos e afetados pelo homem, ainda é possível encontrar organismos desconhecidos. “Se é assim no Rio, imagine na Amazônia”, ressalta Braga. Mas nem tudo são flores para o novo vegetal carioca – a espécie já ‘nasceu’ em risco de extinção. Segundo o botânico, a *C. reginae* é uma planta endêmica local, ou seja, só existe naquele fragmento de mata. “Há somente um pouco mais de 20 indivíduos dessa espécie”, revela Braga.

Ele espera que o achado mostre a importância de se preservarem os resquícios de mata ainda existentes na cidade. “Começamos um projeto nesse sentido, pois propor salvar uma espécie sem garantir a preservação do seu habitat é o mesmo que deixá-la se extinguir”, conclui o botânico.

(Revista *Ciência Hoje*, junho de 2008. Adaptado)

01. De acordo com a leitura do texto, pode-se afirmar que

- (A) em algumas cidades, como no Rio de Janeiro, são encontradas espécies exóticas de plantas típicas da região amazônica.
- (B) a presença de espécies endêmicas põe em risco a preservação de trechos da Mata Atlântica.
- (C) os botânicos estão preocupados com a proliferação de um novo vegetal carioca, cujas características ainda são desconhecidas.
- (D) o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, desde 1971, pesquisa todos os locais em que há a presença da *Calathea reginae*.
- (E) a preservação da Mata Atlântica, mesmo em locais urbanos, faz-se necessária para evitar a extinção das espécies.

02. A *Calathea reginae*

- (A) é uma espécie vegetal muito peculiar de áreas próximas a centros urbanos.
- (B) já era conhecida dos botânicos.
- (C) é uma planta que está em extinção desde 1971.
- (D) faz parte de um projeto do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
- (E) só pôde ser conhecida quando houve a devastação de trechos da Mata Atlântica.

03. Em – ... a espécie já ‘nasceu’ em risco de extinção. – a expressão em destaque significa que

- (A) é um vegetal que está ameaçado por causa da poluição.
- (B) há dificuldades para se classificar esse vegetal.
- (C) não há muita quantidade da espécie.
- (D) o seu habitat não permite que os pesquisadores tenham mais dados sobre a planta.
- (E) a ausência de informações sobre seus frutos dificulta uma classificação científica.

04. Em – ... a *C. reginae* é uma planta endêmica local, ... – a expressão destacada, *endêmica*, significa

- (A) nativa.
- (B) distinta.
- (C) desconhecida.
- (D) similar.
- (E) comestível.

05. Segundo o botânico João Marcelo Alvarenga Braga,

- (A) as pesquisas acerca da descoberta de uma planta da família *Marantaceae* ainda não foram concluídas.
- (B) há muita dificuldade para encontrar espécimes da *C. reginae* na Amazônia.
- (C) é necessário conservar áreas verdes, mesmo que estejam no meio das cidades.
- (D) a preservação das matas deve ser de responsabilidade do Jardim Botânico.
- (E) há muitos organismos vegetais desconhecidos próximos ao Palácio da Guanabara.

06. No trecho – Para ele, a grande importância do achado é a de mostrar que, mesmo em lugares muito desenvolvidos e afetados pelo homem... – a expressão em destaque estabelece relação de

- (A) adversidade.
- (B) explicação.
- (C) conclusão.
- (D) concessão.
- (E) causa.

- 07.** Assinale a alternativa correta quanto ao uso/colocação de pronomes, de acordo com a norma culta.
- (A) *Se* espera que a nova espécie de planta seja mais pesquisada pelos botânicos.
- (B) – Entre *eu* e o Jardim Botânico há uma parceria para elaborar um projeto de preservação da Mata Atlântica – disse o botânico.
- (C) – Para *mim* continuar a pesquisa com a *C. reginae*, será necessário observar a espécie em outros ambientes.
- (D) Quanto às novas espécies de plantas descobertas na cidade do Rio de Janeiro, os pesquisadores que preocupam-se com seu estudo estão desanimados.
- (E) Não *se* pode salvar a espécie se não houver preservação do seu habitat.
- 08.** Leia as frases.
- I. As pesquisas ainda estão meio atrasadas.
- II. Fazem muitos anos que foi coletada uma amostra dessa nova planta.
- III. Pode haver muitas outras plantas como essa em outros locais.
- IV. Necessitam-se de novos exemplares de plantas para dar um nome científico.
- Considerando a concordância verbal e nominal, estão corretas apenas as frases contidas em
- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.
- 09.** Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, a lacuna das frases quanto ao acento indicativo da crase.
- I. Os pesquisadores foram obrigados ____ examinar um grande número de espécimes.
- II. O botânico não se referiu ____ essa situação.
- III. Os estudos sobre essa nova descoberta não podem ficar ____ escondidas.
- (A) à ... a ... às
- (B) a ... à ... as
- (C) a ... a ... as
- (D) a ... a ... às
- (E) à ... à ... as
- 10.** Considerando a flexão verbal, está correta a alternativa:
- (A) Se o botânico se dispuser a apresentar os resultados de sua pesquisa, saberemos mais a respeito da planta.
- (B) Quando o pesquisador ver essa nova espécie de vegetal carioca, poderá continuar seu projeto.
- (C) Os estudiosos se contradizeram várias vezes, durante o debate.
- (D) Espero que a região seja preservada.
- (E) Se os moradores intervirem, poderemos ter uma solução melhor para o problema.
- 11.** A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, de acordo com o art. 37, *caput* da Constituição Federal, obedecerá aos seguintes princípios:
- (A) eficiência, impessoalidade, legalidade, moralidade e publicidade.
- (B) eficiência, impessoalidade, legalidade, moralidade e sigilo profissional.
- (C) eficiência, legalidade, moralidade, pessoalidade e publicidade.
- (D) eficiência, legalidade, moralidade, pessoalidade e sigilo profissional.
- (E) eficiência, legalidade, pessoalidade, rapidez e sigilo profissional.
- 12.** O ato administrativo unilateral e vinculado, pelo qual a Administração faculta àquele que preencha os requisitos legais o exercício de uma atividade, é denominado
- (A) admissão.
- (B) autorização.
- (C) aprovação.
- (D) licença.
- (E) permissão.
- 13.** Preconiza o princípio da legalidade, previsto no art. 37, *caput*, da Constituição Federal, que o agente público
- (A) pode fazer tudo o que a lei não lhe proíbe.
- (B) somente pode fazer o que a lei lhe permite.
- (C) deve verificar, no caso concreto, se convém ao interesse público aplicar ou não a lei.
- (D) se atuar em desacordo com a lei, deve justificar seu ato.
- (E) pode atuar livremente, não se restringindo aos estritos limites legais.

14. A previsão contida no art. 37, § 1.º, da Constituição Federal, de que a publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos deverá ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos, decorre do princípio da
- (A) Eficiência.
 - (B) Impessoalidade.
 - (C) Legalidade.
 - (D) Pessoalidade.
 - (E) Propaganda.
15. Compõem a Administração Indireta as
- I. Autarquias;
 - II. Fundações Públicas;
 - III. Sociedades de Economia Mista;
 - IV. Empresas Públicas.
- Estão corretos os itens
- (A) I, II, III e IV.
 - (B) I, II e III, apenas.
 - (C) I, II e IV, apenas.
 - (D) I, III e IV, apenas.
 - (E) II, III e IV, apenas.
16. A sociedade de economia mista é pessoa jurídica de direito privado que deve necessariamente ser organizada sob a forma de sociedade
- (A) anônima.
 - (B) comandita simples.
 - (C) cooperativa.
 - (D) em nome coletivo.
 - (E) limitada.
17. As autarquias, conforme art. 37, XIX, da Constituição Federal, somente poderão ser criadas por meio de
- (A) alvará específico.
 - (B) decreto específico.
 - (C) lei específica.
 - (D) portaria específica.
 - (E) resolução específica.
18. Quanto à formação da vontade, os atos administrativos podem ser classificados como:
- (A) de império e de gestão.
 - (B) gerais e individuais.
 - (C) perfeitos, imperfeitos, pendentes e consumados.
 - (D) constitutivos, declaratórios e enunciativos.
 - (E) simples, complexos e compostos.
19. Decreto é a forma pela qual se revestem os atos individuais ou gerais, emanados dos (as)
- (A) Agentes Públicos.
 - (B) Autoridades.
 - (C) Diretores de Serviço.
 - (D) Chefes do Poder Executivo.
 - (E) Secretários de Estado.
20. O ato administrativo discricionário pelo qual a Administração extingue um ato válido, por razões de oportunidade e conveniência, é denominado
- (A) Anulação.
 - (B) Avocação.
 - (C) Cassação.
 - (D) Invalidação.
 - (E) Revogação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A retomada dos slogans dos movimentos no campo são marcados por forte oposição às políticas neoliberais, que condicionam os projetos e financiamentos para a agricultura, no Brasil e em vários países da América Latina. Essas mudanças ocorridas nas relações entre os camponeses e a sociedade, o Estado ou mesmo o mercado, alteram suas relações com a terra. Os conteúdos étnicos, a preservação ambiental, o novo espaço dos assentamentos exigem redefinir os laços com a terra, uma nova territorialidade. Inspira também um *novo pertencimento*, onde ser camponês não é apenas “estar dentro” de um projeto ou movimento, mas se voltar para fora.

Com base no texto, pode-se afirmar que

- (A) o neoliberalismo não influenciou o modo de vida camponês.
 - (B) os assentamentos criaram novos formatos no espaço agrário.
 - (C) os camponeses não se confrontam com os pressupostos neoliberais.
 - (D) os movimentos sociais no campo demonstram um fechamento do modelo camponês.
 - (E) os conteúdos étnicos não se expressam nos movimentos de luta pela terra.
22. Buscar o entendimento sobre as formas pelas quais se dá a legitimação do camponês enquanto classe, deve-se verificar dentro do estabelecimento das lutas sociais no campo, as representações dadas na luta pela terra: resistência à expropriação, a luta pela propriedade da terra, a criação de novos espaços rurais, bem como o enfrentamento social e político e a recriação de um horizonte simbólico que orienta suas práticas.

De acordo com o texto, pode-se afirmar que

- (A) campesinato e práticas simbólicas são expressões que marcam a luta pela terra.
 - (B) o campesinato não constitui uma classe social.
 - (C) a resistência à expropriação não configura novos espaços rurais.
 - (D) o enfrentamento social e político enfraqueceu as lutas do campesinato.
 - (E) os novos espaços rurais desenhados a partir da luta pela terra exclui o campesinato.
23. O processo de concentração da terra no estado de São Paulo esteve associado aos chamados ciclos econômicos monocultores de produtos agropecuários para a exportação e *commodities* agrícolas.

Assinale a alternativa correta quanto ao produto cultivado em ordem cronológica dos ciclos econômicos.

- (A) Cana, café, gado, trigo.
- (B) Gado, soja, cana, café.
- (C) Soja, cana, gado, laranja.
- (D) Cana, cacau, trigo, café.
- (E) Cana, café, gado, laranja.

24. A agricultura camponesa caracteriza-se pela diversificação da produção como base para a subsistência/excedente e comercialização, formando uma unidade de produção e consumo identificada como *household*.



(B. Castro, 2008)

Assinale a alternativa que corresponde ao enunciado e à foto.

- (A) Casa, quintal, venda, roça.
 - (B) Roça, pasto, comércio, quintal.
 - (C) Transporte, casa, roça, pasto.
 - (D) Roça, pasto, venda, vila.
 - (E) Casa, quintal, pasto, roça.
25. A família camponesa produz para suas necessidades, e os produtos diversos do trabalho dos membros dessa família não se confrontam entre si como mercadorias; as diferentes espécies de trabalho são, na sua forma concreta, funções sociais de cada um dos membros da família. Cada uma dessas funções aparece como parte integrante do trabalho cooperativo do grupo doméstico, cujos resultados são apropriados coletivamente, garantindo em primeira instância a sobrevivência do próprio grupo, ou seja, o grupo é capaz de delimitar seus recursos de subsistência, de modo que possam assegurar-lhe seus “mínimos vitais e sociais”.

De acordo com o texto, é correto afirmar que

- (A) a mulher desempenha diferentes espécies de trabalho.
- (B) o trabalho é tido como mercadoria na unidade familiar.
- (C) os mínimos vitais e sociais não garantem a sobrevivência.
- (D) a mulher tem tarefas reduzidas dentro do grupo doméstico.
- (E) não há divisão de tarefas na unidade de produção camponesa.

26. Na perícia antropológica, diversos elementos compõem o rol de marcadores étnicos, históricos e culturais. Assinale a alternativa que apresenta um desses elementos marcadores.



(Festa de Nossa Senhora do Carmo-São Roque/SP, B. Castro, 2007)

- (A) As corporações musicais são elementos extintos das culturas tradicionais.
- (B) Bandas e procissões não identificam patrimônio cultural.
- (C) As festas tradicionais não são definidoras de traços culturais.
- (D) As corporações musicais fazem parte do patrimônio imaterial das comunidades tradicionais negras.
- (E) O tradicionalismo não se apresenta de forma marcante nas culturas negras.
27. “Proporcionar viabilidade econômica e social dos assentamentos está sendo a grande luta atual, tanto dos órgãos públicos envolvidos, como do MST e das organizações sociais envolvidas com a causa, como também de organizações não governamentais que atuam no meio rural. Boa produção, comercialização dos produtos, formação de cooperativas, inserção social no município ou região e assistência médica de qualidade estão entre as maiores dificuldades encontradas.”

(Carolina Rizzi Star, *Diagnóstico sócio-ambiental do assentamento rural do Horto Vergel e viabilização de ações para sua sustentabilidade*. Trabalho de conclusão de curso – Ecologia, IB/UNESP)

Com base no texto, é correto afirmar que

- (A) a assistência à pequena produção é satisfatória.
- (B) a assistência técnica aos assentamentos não está na pauta das políticas públicas.
- (C) os órgãos públicos e MST buscam a viabilidade econômico-social dos assentamentos.
- (D) os assentados se inserem socialmente nos municípios de forma satisfatória.
- (E) a viabilidade econômico-social dos assentamentos não depende de políticas públicas.

28. “Um processo similar de expulsão começou a ocorrer na mesma época, sobretudo nos anos sessenta, nas *fazendas de café do Sudeste*, especialmente de São Paulo. De um lado, uma política governamental de erradicação dos cafezais de baixa produtividade e sua substituição por outras culturas, mais modernas e mecanizáveis, ou sua substituição por pastagens, implicou uma grande expulsão de trabalhadores residentes nas fazendas.”

(José de S. Martins, *O poder do atraso*. Ensaios de Sociologia da História Lenta, SP, Hucitec, 1994)

Segundo o texto,

- (A) as mudanças na política agrícola paulista favoreceram os trabalhadores residentes nas fazendas.
- (B) a expulsão de trabalhadores residentes nas fazendas foi decorrente da substituição de culturas.
- (C) as fazendas de café do sudeste não permitiram a permanência dos trabalhadores residentes.
- (D) a expansão das pastagens contribuiu para fixar os camponeses na terra.
- (E) a expulsão de trabalhadores residentes nas fazendas esteve associada à expansão da lavoura cafeeira.
29. Analise a foto e assinale a alternativa correta.



(B. Castro, 2008)

- (A) A expansão da cana no estado de São Paulo não compromete a pequena produção.
- (B) As ocupações de terra pelos movimentos no campo paulista se dão em áreas de pequena produção.
- (C) Os canais paulistas estão em áreas restritas à monocultura.
- (D) O agronegócio e a produção familiar de gêneros são concomitantes no espaço agrário paulista.
- (E) Os acampamentos rurais estão em áreas delimitadas pelo zoneamento agrícola.

30. “Um dos papéis da etnografia – tão mais necessário quanto mais obscuro é o passado documental de uma dada realidade social – seria, portanto, o de problematizar a abordagem histórica, oferecendo-lhe novos temas, problemas e objetos, e não o de negá-la ou desconhecê-la. Isso faz com que o diálogo com a história não tenha que partir da pretensão de produzir uma comprovação objetiva e documental sustentada da “identidade do grupo” – afinal, um disparate sociológico, mesmo que a documentação histórica fosse farta –, mas uma leitura a contrapelo das “fontes” tradicionais, assim como a reconstituição dos agenciamentos discursivos e classificatórios que instituem o contínuo a partir do descontínuo e vice-versa.”

(José Mauricio P. A. Arruti, *Etnografia e história no mocambo: notas sobre uma “situação de perícia”*, in Ilka Boaventura Leite (org); *Laudos periciais antropológicos em debate*, NUER/ABA, 2005)

De acordo com o texto,

- (A) a etnografia descarta a abordagem histórica no trabalho de campo.
- (B) o diálogo com a história não permite uma comprovação objetiva dos dados de campo.
- (C) a identidade grupal e a reconstituição classificatória são importantes na etnografia.
- (D) classificação e fontes tradicionais da cultura de um grupo descartam a abordagem histórica.
- (E) a etnografia pode ser feita sem problematizar a abordagem histórica.

31. “O que queremos ressaltar aqui é que, ao contrário da agricultura moderna “racional”, capitalizada e voltada exclusivamente para o mercado, os sítiantes adequam as plantas (vale dizer, aquilo que irão depois comer) ao solo, e não, como na agricultura “moderna”, o solo às plantas, isto é, ao mercado. Em outras palavras, não se “corrige” o solo com insumos industriais (só se corrige o que está errado, e para os sítiantes não existem solos “errados”); planta-se aquilo que o solo “dá”, naturalmente. Nas representações dos sítiantes estabelece-se uma relação de troca entre o homem e a terra: o homem investe trabalho e em troca recebe a produção, mas a natureza deve ser respeitada, não deve ser agredida com corretivos químicos, pois ela poderá “vingar-se”, “envenenando o mantimento”. O modelo camponês procura realizar as potencialidades da natureza diante das demandas do homem.”

(Ellen Woortmann, *O trabalho da terra: a lógica e a simbólica camponesa*. Brasília, Ed. UNB)

O texto informa que

- (A) as potencialidades da natureza são realizadas pela demanda.
- (B) na agricultura moderna as plantas se adequam aos solos.
- (C) na agricultura camponesa o solo recebe grande quantidade de insumos industriais.
- (D) a agricultura moderna pressupõe o uso de adubo natural.
- (E) a agricultura camponesa faz uso sustentável de seu habitat.

32. A partir dos dados apresentados na tabela, assinale a alternativa que possui a afirmação correta.

NÍVEL DE ENSINO OFERECIDO PELAS ESCOLAS	BRASIL	URBANA	RURAL
Ensino Fundamental somente até 4. ^a série	119.023 escolas	31.023 escolas	88.000 escolas
Fundamental somente de 5. ^a a 8. ^a série	11.319 escolas	10.067 escolas	1.252 escolas
Fundamental Completo	42.166 escolas	30.082 escolas	12.084 escolas
Ensino Médio	21.304 escolas	20.356 escolas	948 escolas

(MEC/INEP/Cadernos Via Campesina-Brasil. 2006)

- (A) A educação no campo privilegia o ensino de nível médio.
- (B) O ensino fundamental de 5.^a a 8.^a série concentra-se na área rural.
- (C) A população infantil que frequenta o ensino fundamental até 4.^a série concentra-se na área urbana.
- (D) O ensino fundamental até 4.^a série está concentrado no campo.
- (E) O ensino médio no campo é satisfatório comparado com o da área urbana.

33. Analise o texto e assinale a alternativa correta.

“A segregação dos pobres mescla-se à segregação étnico-racial nas cidades. O valor das pessoas varia de acordo com o seu lugar. Esta segregação possui ainda outro estilo: os alojamentos e os barracões. No eito, não se misturam os trabalhadores. Mineiros, baianos e os do “lugar” trabalham em talhões diferentes. Do mesmo modo, há uma separação no tocante aos locais de moradia. Os migrantes são destinados aos alojamentos das usinas situados no espaço dos canais. Nas fazendas de café, eles são alojados nos barracões que se assemelham às senzalas. São, em geral, antigas colônias ou sedes de fazendas.”

(Maria Ap. Moraes Silva, *Errantes do fim do século*, Edunesp)

- (A) Os bóias-frias são trabalhadores integrados nas cidades de adoção.
- (B) Há separação quanto à origem dos trabalhadores migrantes e os locais no espaço de trabalho.
- (C) O sistema de alojamento dos migrantes reproduz as novas instalações industriais.
- (D) O valor das pessoas não é afetado pelas posições sociais que ocupam.
- (E) A segregação étnico-racial entre a população pobre é minimizada pelo trabalho volante.

34. “Não se trata de não aceitar os aspectos reformistas das proposições, mas sim de não desconsiderar contradições fundamentais do universo construído pela expansão capitalista. Uma delas, é importante sobretudo para países como o Brasil e do chamado Terceiro Mundo, e que um dos elementos centrais do novo modelo seria o respeito às categorias culturais locais tomadas não como impedimento ao crescimento econômico, mas como parte central de sua sustentabilidade. A “Declaração de Manila sobre Participação Popular e Desenvolvimento Sustentável” (1990) provê um bom exemplo. Nela, ao mesmo tempo em que há uma crítica ao modelo prevalescente, há um chamado enfático para um modelo de desenvolvimento alternativo, baseado na comunidade, e “entendido como um processo de mudança econômica, política e social que não necessariamente necessita envolver crescimento. Comunidades humanas sustentáveis podem ser atingidas somente através de um desenvolvimento centrado no povo (...)...”

(Gustavo Lins Ribeiro, *Ambientalismo e desenvolvimento sustentável. Nova ideologia/utopia do desenvolvimento*, in Revista de Antropologia, USP)

Assinale a alternativa correta segundo o texto.

- (A) A questão da sustentabilidade envolve necessariamente crescimento.
- (B) O modelo de desenvolvimento alternativo está ligado intimamente ao mercado.
- (C) A declaração de Manila critica o modelo prevalescente e a tese da sustentabilidade.
- (D) Sustentabilidade implica um modelo de desenvolvimento alternativo.
- (E) A participação popular é central na expansão capitalista.

35. O trabalho de campo coloca sempre novas questões e retira outras, alterando as chamadas “proposições iniciais”, fazendo com que a investigação de uma dada realidade não seja apenas uma apuração de fatos à qual se aplica uma justificativa de conceitos. Não que o pesquisador seja destituído de uma visão de mundo, de uma posição de classe e de mediações teóricas, mas que as concepções que ele traz transformam e são transformadas pela realidade que ele investiga.

O conteúdo de uma relação de investigação depende tanto para pesquisador e interlocutores, de condições sociais, políticas e culturais pertinentes aos componentes dessa relação (a pesquisa tem seu contexto), como também depende de fatores ligados à personalidade, sentimentos desses mesmos componentes.

De acordo com o texto, assinale a alternativa correta.

- (A) O pesquisador não é destituído de uma visão de mundo e de seus valores.
- (B) As proposições iniciais são sempre comprovadas a partir da realidade investigada.
- (C) Pesquisador e pesquisado são termos separados na relação de investigação.
- (D) As concepções teóricas podem ser descartadas no trabalho de campo.
- (E) A relação sujeito-objeto não importa no processo de execução da pesquisa.

36. As novas formas de apropriação e uso da terra pelos movimentos sociais têm apresentado experiências diferenciadas como alternativas para a reforma agrária.

Assinale a alternativa correta a partir do enunciado e da foto.



(B. Castro, 2007)

- (A) O pré-assentamento não comporta a fixação das famílias, apenas o cultivo da terra.
- (B) A comuna da terra é uma forma de assentamento tradicional em que os vínculos com o urbano são poucos.
- (C) A comuna da terra busca a aproximação dos movimentos sociais do campo e da cidade.
- (D) Esse tipo de assentamento não leva em conta o proletariado urbano.
- (E) A comuna da terra não permite o estabelecimento de vínculos campo-cidade.

37. “O racismo universalista teoricamente não se opôs à mestiçagem como também não desenvolveu uma mixofobia. A miscigenação lhe oferecia o caminho para afastar a diferença ameaçadora representada pela presença da “raça” e da cultura negra na sociedade. O racismo diferencialista teoricamente se opôs à mestiçagem por ela considerada como apagadora da diferença que confere o *status* de superioridade à “raça” dominante e que legitima a dominação e a exploração.”

(Kabenguele Munanga, *Rediscutindo a mestiçagem: identidade nacional x identidade negra*, Vozes, 1995)

- (A) O racismo universalista se opôs à miscigenação.
- (B) Há duas tendências diferentes quanto à mestiçagem das quais as elites se valiam.
- (C) O racismo diferencialista apontava a mestiçagem como positiva.
- (D) A mestiçagem não apagava os fatores de diferenciação étnica das elites.
- (E) O *status* de superioridade conferido às elites se baseava na afirmação da mestiçagem.

38. “Certamente, essa não era uma “grande teoria”, mas teve um efeito poderoso. Acabou com o estudo da cultura como se a mesma tivesse sido feita de pedaços de costumes, supostamente transportados - mas não postos em prática - pelos povos, bem como com os etnógrafos que faziam listas intermináveis de itens culturais, nas quais assinalavam a “presença” ou “ausência” desses itens. Em vez disso, na perspectiva malinowskiana, a cultura era vista como aplicada e acionada em todo o tumulto de disputas e confusões que os seres humanos produzem em qualquer situação da vida real. Essa perspectiva voltou o foco da pesquisa à observação das pessoas fazendo coisas em diferentes contextos, para tentar decifrar sobre o que se tratava e, então, observar mais e formular perguntas. Isso ficou conhecido como observação participante.”

(Erc Wolf, *Trabalho de campo e teoria*, in, Antropologia e poder (org.); Ed. UNB/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo/Unicamp)

Com relação ao texto, é correto afirmar que

- (A) a observação participante pressupõe observar situações da vida real.
 - (B) o estudo da cultura pelos etnógrafos é feito apenas de recortes e itens.
 - (C) a perspectiva malinowskiana pressupõe trabalhar com lista de itens culturais.
 - (D) a observação participante nega a perspectiva malinowskiana.
 - (E) os diferentes contextos da cultura confundem os dados da pesquisa.
39. A área assinalada na imagem corresponde à implantação futura de um Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS), onde se localiza hoje um acampamento do MST. Considerando seu entorno, pode-se observar diferentes tipos de uso do solo.



(Google Earth, 2008 Google, Imagens/Digital Globe, GeoEye)

Assinale a alternativa correta.

- (A) A ocupação do entorno da área assinalada mostra-se preservada.
- (B) As matas ciliares estão protegidas porque são APPs.
- (C) Os tipos de uso do solo no entorno da área destinada ao PDS mostram pontos de degradação.
- (D) O entorno da área assinalada não apresenta monoculturas.
- (E) A área destinada ao PDS tem vegetação primária.

40. “O que está em jogo, então, quando a propriedade privada invoca essa máxima contra lavradores de suas terras ou contra lavradores de terras devolutas onde ela, propriedade, quer se consolidar? A hipótese é de que essa máxima tanto serve à transmutação de ocupantes de fato, de terras nas grandes propriedades, em *moradores de favor*, o que remete à graça e ao consentimento, mas não ao direito de ali estarem, como serve de núcleo à razão pela qual as relações desses ocupantes com a terra são transformadas em relações de trabalho rural. O espaço preenchido com a permissão e o favor, ou com o contrato de trabalho, ausenta e evapora vínculos permanentes com a terra, que caracterizam a existência social de diferentes frações de lavradores.”

(Margarida Maria Moura. *Os deserdados da terra: a lógica costumeira e judicial dos processos de expulsões e invasão da terra camponesa no sertão de Minas Gerais*, Rio de Janeiro)

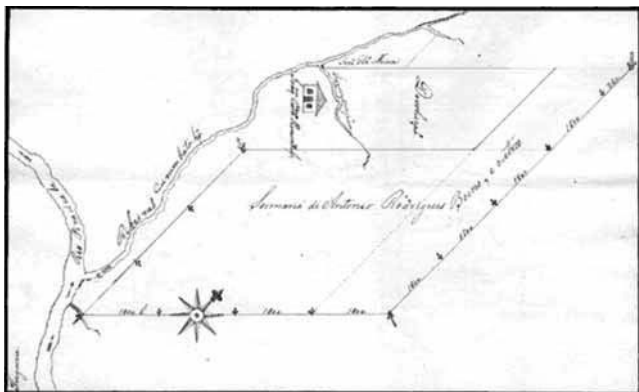
Assinale a alternativa correta de acordo com o texto.

- (A) A propriedade privada não se expande sobre as terras de lavradores.
 - (B) Moradores de favor transformam-se em ocupantes de fato.
 - (C) Os moradores de favor têm direitos inalienáveis.
 - (D) Permissão e favor reafirmam laços permanentes com a terra.
 - (E) A permissão e o favor dão lugar às relações de trabalho rural.
41. O Brasil surgiu como Estado uni-étnico por mérito das classes dirigentes, que através da unificação política reprimiu sempre a diversidade étnica – ordenou e reprimiu a força de trabalho para interesses mercantis. A idéia de povo-nação tem base na proclamada unidade nacional e na uniformidade étnico-cultural, que se apóia no fato de se falar a mesma língua, uma grande tradição católica e cultuar os mesmos símbolos nacionais (futebol, cerveja, mulata, carnaval, etc.). Isso camufla e reforça a distância social entre ricos e pobres, reforçando a estratificação social e passando a idéia de uma (falsa) democracia racial. As classes subalternas sempre tiveram um grande potencial de rebelião a partir da desigualdade, injustiça e opressão, procurando sempre um projeto alternativo de organização social (confederação de índios, quilombos, ligas camponesas, cidades santas, terras comuns, etc.

Assinale a alternativa correta de acordo com o texto.

- (A) A unidade nacional proclama uma uniformidade étnico-cultural.
- (B) A categoria trabalho não está associada à formação cultural.
- (C) A construção da unidade nacional incorpora a diversidade étnica.
- (D) O processo de exclusão racial não está caracterizado no mercado de trabalho.
- (E) A população negra não elabora culturalmente a categoria trabalho.

42. O Regime de Sesmarias assegurava a posse da terra aos donatários, sem, entretanto, lhes garantir o domínio.



Mapa de repartição de sesmarias. Sesmarias e requerimentos com despachos finais, 1820-1821, n.º de ordem: 331.

(www.historica.arquivoestado.sp.gov.br/materias/antiores/edicao02/materia03/)

Com base nessas informações e nos seus conhecimentos, é correto dizer que

- (A) as sesmarias levavam em conta os limites político-administrativos para delimitação de sua área.
- (B) através das paróquias locais se legitimavam as sesmarias por meio de registros públicos.
- (C) a figura jurídica das sesmarias foi criada no Brasil.
- (D) a delimitação das sesmarias não contava com os limites físicos da área em que estava inserida.
- (E) o domínio sobre as sesmarias era particular dos sesmeiros.

43. Analise os elementos que compõem a paisagem mostrada na foto e assinale a alternativa que contempla essa forma de ocupação do espaço rural.



(Assentamento Milton Santos, Americana/SP, B. Castro, 2007)

- (A) Barracões-alojamento de bóias-frias próximos ao canavial.
- (B) Lotes familiares em área de minifúndio dentro de lavoura canavieira.
- (C) Ocupação de terra dentro dos espaços da cana.
- (D) Barracões para a armazenagem da colheita.
- (E) Lotes familiares de pequenos arrendatários de cana.

44. As práticas do campesinato e populações indígenas têm reinscrito no contexto histórico atual formas e conteúdos contraditórios à lógica dominante do sistema social mais amplo; expressando antagonismos, valores e concepções sobre o tempo, a natureza e a vida de modo geral, enunciando perspectivas novas. A crescente globalização do capitalismo forçou a construção de uma cultura mundializada, mas que não realizou a homogeneização dos modos de vida e suas manifestações, ao contrário, alimentou a contradição e a complementaridade entre os mesmos.

Assinale a alternativa correta a partir do texto.

- (A) A globalização do capitalismo homogeneizou os modos de vida.
- (B) O contexto histórico atual apresenta uma homogeneização do campesinato e populações indígenas.
- (C) A lógica dominante do sistema social dominou as concepções camponesas sobre a natureza.
- (D) A cultura mundializada é compatível com o tradicionalismo do campesinato.
- (E) As novas perspectivas do campesinato não podem se inserir na lógica dominante do sistema social capitalista.

45. A expressão cunhada por Roberto Da Matta sobre o ofício do etnólogo, os *anthropological blues*, corresponde a uma situação do pesquisador em campo.

Assinale a alternativa que caracteriza essa situação.

- (A) Não há dificuldades existenciais para o antropólogo em campo.
- (B) Na dimensão antropológica da pesquisa de campo não conta o caráter emocional.
- (C) Os *anthropological blues* colocam-se como elementos racionais implícitos no trabalho de campo.
- (D) O antropólogo em campo não estranha a sociedade investigada.
- (E) O pesquisador deve se familiarizar com o exótico para poder compreender o que está sendo observado.

46. A autorização para a União promover a ação de desapropriação decorre de

- (A) decreto que declarar o imóvel como de interesse social para fins de reforma agrária.
- (B) autorização administrativa do Ministério correspondente.
- (C) ato discricionário da autoridade administrativa.
- (D) ato vinculado do Ministério da Agricultura.
- (E) sentença judicial definitiva.

- 47.** Os beneficiários da distribuição de imóveis rurais pela reforma agrária receberão títulos de domínio ou de concessão de uso, inegociáveis pelo prazo de
- (A) 1 ano.
 - (B) 2 anos.
 - (C) 5 anos.
 - (D) 10 anos.
 - (E) 20 anos.
- 48.** Para a aquisição da propriedade rural por usucapião prevista na Constituição Federal é necessário que a área não seja superior a
- (A) 5 hectares.
 - (B) 10 hectares.
 - (C) 20 hectares.
 - (D) 40 hectares.
 - (E) 50 hectares.
- 49.** São órgãos superiores da Fundação ITESP:
- (A) o Conselho Curador e o Conselho Fiscal.
 - (B) a Diretoria Executiva e o Conselho Curador.
 - (C) a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração.
 - (D) o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.
 - (E) o Conselho Consultivo e o Conselho Fiscal.
- 50.** A Fundação ITESP é vinculada à Secretaria
- (A) do Meio Ambiente.
 - (B) de Constituição e Justiça.
 - (C) da Justiça e da Defesa da Cidadania.
 - (D) da Agricultura.
 - (E) da Reforma Agrária.